

Assunto: Caso Narda - 1º Vara Criminal de Paulista	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página:	Data: 11/09/2014

jornal do  commercio

Caso Narda

Assassina de administradora
é condenada a 19 anos e seis
meses de prisão.  capa dois

Assunto: Caso Narda - 1º Vara Criminal de Paulista	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 11/09/2014

jornal do  commercio

Assassina condenada pela morte de Narda

CRIME Sayonara Boner matou a administradora a quem alugava um quarto em 2010. Ela pegou 19 anos e seis meses de prisão. Dois outros acusados ainda serão julgados

Foi condenada a 19 anos e seis meses de prisão, em regime fechado, Sayonara Cristine Rangel Boner, de 47 anos, acusada de matar e esconder o corpo da administradora Narda Alencar Biondi, 33, em março de 2010 em Pau Amarelo, Paulista, na Região Metropolitana do Recife.

A acusada, presa desde agosto de 2010, quando o crime foi descoberto, cumpre pena por homicídio duplamente qualificado (por motivo fútil e asfixia) e ocultação de cadáver. “Conseguimos mostrar que a tese de defesa da acusada, que negava o crime, não tinha fundamento”, diz o advogado e irmão da vítima, Elber Biondi.

O julgamento aconteceu ontem no Fórum de Paulista e durou cerca de 10 horas. Familiares e amigos da vítima estiveram no local vestindo camisas com a foto de Narda. A de-



Ricardo B. Labastier/JC Imagem

MÃE “Narda agora vai descansar em paz”, disse Katia Biondi

legada Gleide Ângelo, responsável pelas investigações na época, a filha e o irmão da acusada prestaram depoimento.

Emocionada, a mãe de Narda, Kátia Biondi, disse que, fi-

nalmente, a justiça foi feita. “Não poderia ficar impune uma barbaridade tão grande como essa. Tenho certeza de que, agora, ela vai descansar em paz”, afirma.

O corpo da administradora foi encontrado em agosto de 2010, quatro meses após o seu desaparecimento. Ela foi morta por asfixia e golpes de chave de fenda pela dona da casa Sayonara Cristine Boner, na época com 43 anos, que lhe alugou um quarto na casa em que vivia, em Pau Amarelo, Paulista.

O crime teria acontecido após uma discussão banal. Depois da localização do corpo, Sayonara revelou como ocorreu o assassinato. Ela alegou estar irritada com Narda porque a administradora passava os dias chorando por causa do fim do relacionamento com o namorado.

Uma filha e um irmão da acusada também participaram, ocultando o cadáver, mas responderam em liberdade pelo crime. Sayonara foi detida em agosto de 2010, no bairro de Sucupira, em Jaboatão dos Guararapes.

Assunto: Julgamento de aposentado deve ser em dezembro - Comarca de Abreu e Lima	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 11/09/2014

jornal do  commercio

Julgamento de aposentado deve ser em dezembro

O julgamento do comissário aposentado da Polícia Civil, José Reginaldo Bezerra, 55 anos, acusado de assassinar a ex-namorada, a estudante de direito, Andréia Valério de Moura, 37, com um tiro na cabeça em 2011, foi adiado. O júri popular estava previsto para acontecer ontem, na Câmara de Vereadores de Abreu e Lima, mas foi cancelado porque a defesa do acusado e o Ministério Público de Pernambuco pediram mais tempo para ouvir testemunhas e tentar localizar o telefone de José Reginaldo na época do crime. De acordo com o juiz Luís Mário Miranda, a localização do aparelho pode determinar se o acusado estava na cena do crime na época. "A previsão é de que dentro de 15 a 20 dias, a empresa de telefonia forneça as informações, então, vamos marcar uma

nova data para o julgamento. Ele deve acontecer até o início de dezembro deste ano", afirma. O crime ocorreu na madrugada do dia 10 de dezembro de 2011. O acusado foi preso em agosto de 2012 e autuado por homicídio duplamente qualificado.

Assunto: Caso Narda - Acusada é condenada a 19 anos e seis meses	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Últimas Notícias	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 11/09/2014



➤ CASO NARDA



CABELEIREIRA foi a júri popular ontem em Paulista

Acusada é condenada a 19 anos e 6 meses

O Tribunal de Júri de Paulista condenou ontem em primeira instância a cabeleireira Sayonara Cristine Rangel Boner a 19 anos e seis meses pelos crimes de homicídio qualificado e ocultação de cadáver. Ela foi uma das acusadas de matar

e esconder o corpo da administradora de empresas Narda Alencar Biondi, assassinada em março de 2010.

A sessão foi presidida pelo juiz Luiz Artur Guedes Marques, no Tribunal de Júri de Paulista. Na ocasião, após os primeiros quatro, dos sete votos possíveis serem favoráveis a condenação, a votação foi suspensa, por ter atingido a maioria. A defesa já recorreu da decisão e tem até oito dias para apresentar as razões para o Tribunal de

Justiça de Pernambuco (TJPE).

As qualificações para o crime de homicídio foram: motivação fútil e emprego de asfixia. Durante a sessão, foi mostrado um vídeo com a reconstituição do caso: Narda foi asfixiada e ainda

recebeu golpes com uma chave de fenda na cabeça. Segundo o promotor do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Antônio Aroxelas, com a ajuda da filha, do irmão e de outro inquilino, Sayonara enterrou o corpo da vítima no terreno da casa e plantou um coqueiro em cima do local, o que dificultou o trabalho da polícia, que só descobriu o paradeiro de Narda quatro meses após do crime. A família também aguardava ansiosa pela condenação.

Assunto: Posse de Alberto Gurgel de Faria no STJ	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona
Página: 2	Data: 11/09/2014



POSSE DE GURGEL

Muito prestigiada a posse de Luiz Alberto Gurgel de Faria como ministro do STJ, terça. Eduardo Cardozo, ministro da Justiça representou a presidente Dilma Rousseff. Ainda presentes o ministro da Previdência, Garibaldi Gurgel, e Ricardo Lewandowski, que toma posse hoje como presidente do STF, além do governador João Lyra Neto. Aliás, Pernambuco inteiro seguiu para cumprimentar Gurgel, que nasceu aqui, se formou no RN e presidiu o TRF/5ª, com sede no Estado. O advogado Djair Pedrosa representou o presidente do **Grupo EQM**, Eduardo Monteiro. Ainda anotados: Frederico Neves, Valdecir Pascoal, Francisco Wildo e Bianca Teixeira Cavalon.

Assunto: Pena de 19 anos no caso Narda	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: A7	Data: 11/09/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Pena de 19 anos no caso Narda

Sayonara Boner foi culpada por matar administradora por estrangulamento durante discussão. Caso ocorrido em 2010 chocou o estado

WAGNER OLIVEIRA
wagneroliveira.pe@dabr.com.br

A acusada de assassinar a administradora Narda Alencar Biondi, 33 anos, foi condenada pelo júri popular, no Fórum de Paulista, a 19 anos e seis meses de prisão por homicídio duplamente qualificado e ocultação de cadáver.

A ré Sayonara Cristine Rangel Boner, 47, havia confessado o assassinato à polícia, mas ontem, diante dos jurados e do juiz Arthur Guedes, ne-

gou o crime e apontou como autor um homem que mora em sua casa, no bairro de Pau Amarelo, em Paulista, onde a vítima também estava morando há poucos dias.

Segundo a polícia, Sayonara matou Narda após uma discussão banal, no meio da noite, na madrugada de 30 de março de 2010. "O único alívio é que ela foi condenada, apesar de isso não trazê-la de volta", disse José Bioni, 67, pai da vítima.

Durante o julgamento, foram ouvidas como testemunhas de acusação a delegada Gleide Ângelo, que investigou o caso e contou o passo a passo da execução, e a mãe da vítima, Kátia Alencar Biondi. Do lado da defesa, foi interrogada a filha mais nova de Sayonara, Tuany Rangel. Usando cami-

REPRODUÇÃO TV CLUBE



Ré confessou crime à polícia em 2010, mas depois voltou atrás e passou a negá-lo

sas com a foto da vítima, familiares e amigos acompanharam todo o julgamento.

Narda foi dada como desaparecida no dia 29 de março de 2010. O corpo foi encontrado em 4 de agosto, enterrado no quintal da casa de Sayonara. Segundo a polícia, a administradora foi morta por estrangulamento pela amiga, que teve a ajuda sua filha mais velha, Kelly Rangel, e do outro morador do

imóvel, Cícero Cunha, para ocultar o cadáver. Sayonara disse ontem que o autor do crime foi Cícero e que teria assumido a culpa por medo que ele matasse suas duas filhas e duas netas.

O inquérito também indicou o irmão de Sayonara, Cleiton Sidnei Rangel, pela ocultação de cadáver. Ele, Kelly e Cícero respondem em liberdade. Sayonara está presa desde agosto de 2010.

O julgamento começou de manhã e terminou no início da noite. À tarde, o promotor Antônio Arroxelas exibiu o vídeo com a reprodução simulada do crime. Na gravação de uma hora, Sayonara contou à polícia a dinâmica do crime.

O irmão de Narda, Elber Biondi, participou como assistente de acusação. O júri popular foi formado por quatro homens e três mulheres.

Assunto: Pena de 19 anos no caso Narda	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E3	Data: 11/09/2014

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**

Prestígio na posse no STJ

Foi prestigiadíssima a posse do pernambucano Luiz Alberto Gurgel de Faria como ministro do Superior Tribunal de Justiça, no plenário daquela corte, em sessão presidida pelo também pernambucano Francisco Falcão, que destacou o brilho e experiência do novo ministro. Na mesa principal, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, o presidente do STF, Ricardo Lewandowski, a vice-procuradora-geral da República, Elia Wiecko e o presidente da OAB nacional Marcus Vinicius Furtado Coelho. Depois da cerimônia, o novo ministro recebeu cumprimentos no salão nobre da corte, ao lado da esposa Adriana e das filhas Isabela e Luana.

Entre os pernambucanos que foram a Brasília prestigiar a cerimônia, o governador João Lyra Neto, nosso presidente Jozil Barros, os desembargadores federais Francisco Wildo Lacerda Dantas, Rogério Fialho, José Maria de Lucena, Edilson Nobre Júnior, Marcelo Navarro, Paulo Roberto de Oliveira Lima e Manoel Erhardt, os desembargadores do TJPE Frederico Neves, Eduardo Paurá e Mauro Alencar e o presidente do TCE, Valdecir Pascoal.

Também estavam lá: Manoel Goulart, Virgínia Pimentel, José Janguê Diniz, Mozart Sales, Urbano Vitalino, Bruno Monteiro, Djair Pedrosa, Marcos Freire, Armênio Dias, Bianca Teixeira Cavalcanti e José Paulo Cavalcanti.

Assunto: Ré do caso Narda condenada a 19 anos de prisão	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 11/09/2014
Editoria:	Seção:



Ré do caso Narda condenada a 19 anos de prisão



Sayonara foi considerada culpada pelo crime cometido em 201. Foto: TV Clube/Reprodução

Depois de um dia inteiro de julgamento, a acusada de assassinar a administradora Narda Alencar Biondi, 33 anos, foi condenada pelo júri popular, no Fórum de Paulista, a 19 anos e seis meses de prisão por homicídio duplamente qualificado e ocultação de cadáver. “O único alívio foi que ela foi condenada, apesar de isso não trazê-la de volta. O bom é que a lei fosse mais rigorosa, que ficasse mais tempo. Infelizmente ela pode sair antes”, disse José Bioni, 67, pai da vítima, após a decisão. A administradora teria sido morta durante uma discussão banal na casa onde a vítima e a sua algoz moravam.

A ré Sayonara Cristine Rangel Boner, 47, havia confessado o assassinato à polícia, mas ontem, diante dos jurados e do juiz Arthur Guedes, negou o crime e apontou como autor um homem que morava em sua casa, no bairro de Pau Amarelo, em Paulista, onde a vítima também estava morando a poucos dias.

Durante o julgamento, foram ouvidas como testemunhas de acusação a delegada Gleide Ângelo, que investigou o caso e contou o passo a passo da execução, e a mãe da vítima, Kátia Alencar Biondi. Do lado da defesa, foi interrogada a filha mais nova de Sayonara, Tuany Rangel. Usando camisas com a foto da vítima, familiares e amigos acompanharam todo o julgamento.

Narda foi dada como desaparecida no dia 29 de março do ano de 2010. O corpo dela foi encontrado no dia 4 de agosto enterrado no quintal da casa de Sayonara. Segundo a polícia, a administradora foi morta por estrangulamento na madrugada do dia 30 de março por Sayonara, que teve a ajuda sua filha mais velha, Kelly Rangel, e do outro

morador do imóvel, Cícero Cunha, para ocultar o cadáver. Sayonara disse ontem que o autor do crime foi Cícero e que teria assumido a culpa por medo que ele matasse suas duas filhas e duas netas.

O inquérito, além de Sayonara, indiciou outras três pessoas. Kelly, Cícero e o irmão de Sayonara, Cleiton Sidnei Rangel, foram responsabilizados por ocultação de cadáver. Os três ainda não foram julgados e respondem em liberdade. Sayonara está presa desde agosto de 2010. Durante o tempo em a acusação falou a seu respeito, ela se manteve de cabeça baixa.

Os pais e a irmã de Narda estavam com esperanças que a ré fosse condenada. “Ela mentiu muito durante o depoimento. Precisa pagar pelo crime que cometeu”, disse José Bioni. Em depoimento, a mãe de Narda contou que chegou a ir até a casa de Sayonara para ter notícias da filha. “Quando cheguei lá ela me abraçou e me pediu perdão por não ter conseguido segurar minha filha. Era tudo mentira”, disparou Kátia Alencar.

Sayonara contou para a família da vítima e para a polícia, inicialmente, a versão de que Narda havia fugido de casa com uma pessoa desconhecida durante a madrugada. Com a entrada do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) no caso, o mistério foi sendo desvendado. A família não acreditava que Narda tivesse fugido e parado de manter contato, pois costumava falar com a mãe diariamente.

Assunto: Júri condena mulher a 19 anos e 6 meses por morte de amiga em PE	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 11/09/2014
Editoria:	Seção:



Júri condena mulher a 19 anos e 6 meses por morte de amiga em PE

Sayonara Boner foi considerada culpada pelo assassinato de Narda Biondi. Administradora foi morta com golpes de chave de fenda, no Grande Recife.

A mulher acusada de matar e esconder o corpo da administradora de empresas Narda Alencar Nery Biondi foi condenada, na noite desta quarta (10), a 19 anos e seis meses de reclusão. O julgamento de Sayonara Cristine Rangel Boner ocorreu no Tribunal do Júri de Paulista, no Grande Recife. A sessão, presidida pelo juiz Luiz Artur Guedes Marques, durou aproximadamente 11 horas. Sayonara foi condenada a 18 anos por homicídio duplamente qualificado (motivo fútil e emprego de asfixia) e a um ano e seis meses por ocultação de cadáver.

O advogado da ré, Luiz Miguel Santos, disse que já recorreu na segunda instância, por entender que “a decisão contraria as provas dos autos”. O promotor do caso, Antônio Arroxelas, afirmou que a condenação era esperada pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE). “Com a definição desse julgamento, a Justiça vai movimentar os outros processos”.

Além de Sayonara, outras três pessoas foram indiciadas por ocultação de cadáver – o irmão e a filha dela e outro homem que também morava no imóvel alugado por Sayonara a Narda.

A vítima foi morta em março de 2010 com golpes de chave de fenda. De acordo com a denúncia do MPPE, Sayonara alugava quartos em uma residência de Paulista e Narda foi morar no local. Por causa de um desentendimento, ela matou Narda no interior do imóvel enquanto a vítima, provavelmente, dormia. Na sequência, sentou em cima do corpo de Narda e a asfixiou com as mãos. Depois do assassinato, Sayonara enterrou o cadáver no terreno da casa.

Os outros cúmplices do crime, conforme o MPPE, teriam ajudado a ré a plantar um coqueiro no local onde Narda foi enterrada. Segundo o Tribunal de Justiça, ainda não há data para os julgamentos dos demais envolvidos no caso. Após a decisão, Sayonara Cristine Rangel Boner voltou para a Colônia Penal do Recife, na Zona Oeste da capital, onde já espera o julgamento há cerca de 4 anos.

Assunto: Afastamento de cinco vereadores será oficializado no DJE até segunda (15)	
Veículo: G1 Caruaru e Região	Data: 11/09/2014
Editoria:	Seção:



Afastamento de cinco vereadores será oficializado no DJE até segunda (15)

Informação é referente a edis de Caruaru, PE, investigados pela Justiça. Decisão de afastá-los é de 26 de agosto e ainda cabe recurso.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) reforça que enviou, em 27 de agosto, a notificação para que cinco parlamentares sejam novamente afastados da Câmara de Vereadores de Caruaru, no Agreste pernambucano. "A publicação será veiculada até a próxima segunda-feira (15) no Diário de Justiça Eletrônico [DJE], o que significa que a decisão se tornará pública e deverá ser cumprida imediatamente", informou à redação a assessoria de imprensa do Tribunal. Já a assessoria de imprensa da Casa Legislativa afirma desconhecer o recebimento do documento. O presidente da Casa, Leonardo Chaves, não atendeu às ligações.

Devem ser afastados Val de Cachoeira Seca (DEM), Val das Rendeiras (PROS), Evandro Silva (PMDB), Neto (PMN) e Jadiel Nascimento (PROS). Todos foram investigados pela Operação Ponto Final II e respondem a processo por crimes de corrupção ativa, passiva e organização criminosa. A decisão de afastá-los ocorreu por maioria de votos em 26 de agosto e foi proferida pelo desembargador Alexandre Assunção, da 4ª Câmara Criminal, de acordo com a assessoria de imprensa TJPE.

Em documento, o desembargador indicou que o afastamento ocorreu "com vistas a evitar a utilização do mandato de vereador para a prática de novas infrações penais, bem como assegurar a produção de provas, tendo em vista a presença de fortes indícios de que os denunciados ameaçaram testemunhas e autoridades públicas".

Com isso, perdeu o efeito a liminar concedida pelo desembargador Gustavo Lima, que deferiu o pedido da bancada de defesa dos vereadores para que retornassem às atividades. No entanto, a assessoria de imprensa do TJPE indica que ainda cabe recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, em última instância, no Supremo Tribunal Federal (STF).

Estavam reempoados

Os mesmos vereadores já haviam sido afastados em março deste ano. À época, a decisão ocorreu após requerimento do Ministério Público de Pernambuco (MPPE). Eles foram reempoados no dia 2 de junho, depois que a 4ª Câmara de Direito Público do TJPE suspendeu a primeira decisão de afastamento. A saída foi determinada pela 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca local.

A 4ª Câmara Criminal do TJPE já havia decidido pela volta, porém, no dia 23 de maio, o advogado de defesa Márcio Alves explicou que o retorno não ocorreria de imediato. É

que a Vara Cível também tinha de decidir ou não pelo retorno. Com a decisão, os suplentes Pastor Carlos (PRB), Rodrigues da Ceaca (PRTB), Tenente Tibúrcio (PMN), Duda do Vassoural (DEM) e Joel da Gráfica (DEM) deixaram as atividades.

Outras retomadas de cargo

Em em 22 de abril, outros vereadores investigados pela Justiça foram reempossados. O ato de reintegração devolveu os cargos para Louro do Juá (SDD), Eduardo Cantarelli (SDD), Silvado Oliveira (PP), Cecílio Pedro (PTB) e Jajá (sem partido). A decisão que permitiu o retorno dos parlamentares foi tomada pelo desembargador Itamar Pereira. O magistrado julgou que o retorno dos vereadores às atividades não interfere nas investigações do caso e na tramitação dos processos.

Segundo o presidente da Câmara de Vereadores do município, Leonardo Chaves (PSD), os suplentes que ocupavam as vagas dos vereadores que retornam às atividades foram automaticamente desligados das funções, sem percepção de nenhuma indenização. À época, os parlamentares Jadiel Nascimento (PROS), Val das Rendeiras (PROS), Neto (PMN), Evandro Silva (PMDB) e Val (DEM) continuaram afastados.

Assunto: Operação que investiga brigas de torcidas organizadas busca por mais um integrante	
Veículo: folhape.com.br	Data: 11/09/2014
Editoria:	Seção:



Operação que investiga brigas de torcidas organizadas busca por mais um integrante

Desde o início das investigações já foram presos cinco suspeitos de vandalismo

A Polícia Civil divulgou na manhã desta quarta-feira (10) os detalhes da Operação Gol de Placa, que cumpriu cinco dos seis mandados de prisão preventiva expedidos pela 12ª Vara Criminal da Capital contra integrantes de torcidas organizadas dos clubes do Recife. O número de cinco presos foi alcançado após a captura de três homens foragidos ocorrida entre domingo e terça-feira, em São Paulo.

Josué Joaquim do Nascimento Filho, conhecido como Abauá, diretor da Torcida Jovem do Sport, 37 anos; Henrique Marques Ferreira, vice-presidente da Jovem, 28; e Lázaro Rodrigues de Souza, conhecido como Lalá, também diretor da Jovem há cinco anos, 28, se juntam a Wallace Santos Duarte, conhecido como Bomba, ex-diretor da Fanático e David Marcos Custódio de Lira, conhecido como Wave e também integrante da Fanático, presos em maio, após briga entre as duas agremiações.

O delegado José Silvestre, que é também diretor da Coordenação de Recursos Especiais (Core), é um dos grandes responsáveis pela operação Gol de Placa. Nesta quarta-feira, em contato com a Imprensa, Silvestre deu detalhes das prisões efetuadas. “Tivemos uma série de envolvimento com vandalismo, brigas, destruição... em alguns casos invasões de sede, impedimento da Avenida Conde da Boa Vista, ônibus depredados”, inicia o delegado.

“As torcidas acreditavam que não seriam atingidas, que não seriam responsabilizadas por isso. Começamos a juntar provas e vídeos e mostramos para a Justiça que a conduta era recorrente”, comenta Silvestre.

A operação Gol de Placa teve início há nove meses com o objetivo de investigar ações de vandalismo cometidos pelos envolvidos na confusão entre a Fanático e a Torcida Jovem, na avenida Conde da Boa Vista, no Centro do Recife. Dos procurados, apenas Mario de Azevedo Santos Junior, o Marinho, presidente da Jovem, está foragido.

Os três homens encontrados nos últimos dias estavam escondidos em São Paulo. O primeiro a ser capturado foi Lázaro, que estava no meio da torcida Independente, do São Paulo, durante a partida entre o clube paulista e o Sport, no último domingo pelo Campeonato Brasileiro, no estádio do Morumbi. Os outros dois foram encontrados enquanto seguiam para São José dos Campos, no interior de São Paulo. Os três já foram encaminhados ao Centro de Observação e Triagem Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima.

De acordo com o delegado José Silvestre, a operação Gol de Placa não termina por aqui. “Continuamos em várias investigações. Neste caso, ainda falta o Marinho. E ainda temos seis inquéritos de prisão preventiva. Há uma grande possibilidade de envolvimento com organizações criminosas de outros estados, inclusive com tráfico de drogas”, afirmou o diretor do Core.

Assunto: Mulher acusada de matar amiga com chave de fenda e asfixia é condenada pela Justiça

Veículo: folhape.com.br

Data: 11/09/2014

Editoria:

Seção:



Mulher acusada de matar amiga com chave de fenda e asfixia é condenada pela Justiça

Crime aconteceu no bairro de Pau Amarelo, em Paulista, em maio de 2010



Chegada de Saionára Cristine, no Fórum de Paulista

Foi condenada, nesta quarta-feira (10) a 19 anos e seis meses de prisão, uma mulher acusada de assassinar, em 2010, sua amiga. O crime aconteceu, no município de Paulista, na Região Metropolitana do Recife, quando a ré, Sayonara Cristine Rangel Boner matou e escondeu o corpo da administradora de empresas, Narda Alencar Biondi, no terreno da residência que esta alugava para Sayonara, no bairro de Pau Amarelo. Ao todo, o júri popular contou com sete integrantes.

Destes, os quatro primeiros votos foram pela condenação da ré, fazendo com que o juiz encerrasse a audiência por volta das 21h, sem esperar pelos últimos três votos.

Entre os participantes do júri, esteve a delegada Gleide Ângelo, que esteve à frente das investigações do caso. No seu perfil do Facebook, a delegada comemora o resultado. "Hoje participei do Júri da morte da Administradora de Empresas NARDA ALENCAR BIONDI que foi morta e enterrada embaixo de um pé de coco no Bairro de Pau Amarelo. A culpada Sayonara Boner foi condenada a 19 anos e seis meses de prisão por homicídio duplamente qualificado e ocultação de cadáver. A sensação do dever cumprido é o combustível para continuarmos acreditando que no final, a justiça prevalece. Agradeço a toda a equipe do DHPP e peritos criminais que participaram conosco neste caso", declarou em sua postagem.

De acordo com a sentença, Sayonara, que teria enterrado o corpo com a ajuda de uma filha, do irmão e de outro inquilino, foi condenada por homicídio duplamente qualificado (por motivo fútil e emprego de asfixia). Somado a isso, ela foi punida ainda pelo crime de ocultação de cadáver.

Relembre o caso - Segundo o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Narda teria sido assassinada pela amiga por asfixia após uma discussão. Na ocasião, a vítima ainda sofreu golpes de chave de fenda na cabeça. Após o crime, Sayonara enterrou o corpo da administradora no terreno e plantou um coqueiro no lugar, para dificultar o trabalho da polícia. O cadáver da vítima só foi encontrado quatro meses depois da ocultação, enrolado em lençóis, e concretado. Desde 2010, Sayonara aguardava pelo julgamento, que teve início na manhã desta quarta-feira (10).

Assunto: Acusada de matar administradora em 2010 é condenada a 19 anos e seis meses de prisão	
Veículo: jconline	Data: 11/09/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Acusada de matar administradora em 2010 é condenada a 19 anos e seis meses de prisão

Sayonara Cristine Rangel Boner, 43 anos, assassinou Narda Alencar em Paulista

Sayonara Cristine Rangel Boner, 47 anos, acusada de matar por asfixia a administradora de empresas Narda Alencar Nery Biondi, 33, quatro anos atrás, foi condenada a 19 anos e seis meses de prisão em regime fechado. A sentença foi proferida após mais de dez horas de julgamento, no Fórum de Paulista, na Região Metropolitana do Recife, na noite desta quarta-feira. O crime ocorreu na madrugada de 30 de março de 2010 no bairro de Pau Amarelo. Ela foi morta por asfixia e golpes de chave de fenda.

Parentes e amigos de Narda acompanharam o julgamento. Emocionada, a mãe da vítima, Kátia Biondi, disse que a pena era o mínimo que a família esperava. "Não poderia ficar impune uma barbaridade tão grande como essa. Tenho certeza de que agora ela vai descansar em paz", contou.

O corpo da vítima estava enterrado no quintal da casa de nº 339 da Rua Doutor Benone Sá. O corpo foi enrolado em posição fetal, num plástico, em lençóis e em dois edredons. À época, um vigilante que trabalha próximo à casa disse ter visto Narda entrando num táxi, em companhia de um desconhecido. Essa informação acabou atrapalhando as investigações. Posteriormente, a polícia comprovou que ele não tinha certeza de ter visto a vítima.

A ré foi presa meses depois pela Polícia Civil de Pernambuco e cumpre pena por homicídio duplamente qualificado (por motivo fútil e asfixia) e ocultação de cadáver. Duas semanas depois de terminar um relacionamento de dois anos, Narda alugou um quarto na casa onde Sayonara morava com duas filhas. Investigações conduzidas pela delegada Gleide Ângelo apontaram, à época, que a administradora foi assassinada após discutir com a acusada. O corpo da vítima foi encontrado cinco meses depois no quintal da residência, em avançado estado de decomposição.

Inicialmente, as suspeitas enterraram o corpo de Narda na lateral da casa. Quando o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) entrou no caso, no fim de abril, elas ficaram com medo de serem descobertas e chamaram uma pessoa de confiança para esconder melhor o corpo. Essa pessoa seria um homem que desenraizou uma palmeira do quintal, colocou o cadáver e concretou o solo, plantando a árvore novamente. A polícia já tinha periciado o local várias vezes, mas nunca cavado sob a planta, que tinha mais de um metro de altura.

Assunto: Alienação parental é discutida em encontro na Assembléia Legislativa de PE	
Veículo: NE10	Data: 11/09/2014
Editoria:	Seção:



Alienação parental é discutida em encontro na Assembléia Legislativa de PE

Esse crime acontece quando a criança é impedida de ter contato com outro familiar

Uma audiência pública discutiu nesta quarta-feira (10) a criação de um centro de atendimento para vítimas de alienação parental, que ocorre quando os pais ou o responsável pela criança tenta de forma abusiva afastar o filho do outro genitor. O encontro foi realizado no Plenarinho da Assembléia Legislativa e reúne representantes do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e da sociedade civil.

Com o aumento dos casos, uma legislação foi criada há quatro anos para combater este tipo de crime. A Lei nº 12.318, de 26 de agosto de 2010, prevê uma punição que vai desde multa até suspensão da guarda, com acusações de abuso moral à vítima.

Sem perceber ou com a intenção de atingir o ex-companheiro, o alienador não mede o impacto que essa atitude tem na criança, que pode levar à depressão infantil, vulnerabilidade na adolescência e até ao uso de drogas. Quem sofre com o problema deve procurar ajuda na justiça.

Segundo a Associação Brasileira Criança Feliz, os genitores praticam o crime em 80% dos casos de separação no país. A criança é impedida de entrar em contato com o pai ou com a mãe. Por causa dessa falta de convivência, o filho começa a criar concepções falsas sobre o parente e pode levar à denúncia caluniosa - quando uma pessoa provoca a justiça ou a polícia para acusar alguém, mesmo sabendo que essa pessoa é inocente. Este crime está previsto no Art. 339 do Código Penal e prevê reclusão de dois a oito anos de prisão e multa.

Uma faculdade do Recife tem um núcleo de prática jurídica, no bairro da Imbiribeira, que atende de graça pais que sofrem com o problema. O serviço também oferece assistência psicológica. Segundo os especialistas no assunto, a vítima não deve desistir da criança e os pais não podem confundir os papéis de cada integrante na relação familiar. Um mau marido, por exemplo, pode ser um excelente pai.

Assunto: Tribunal inicia campanha sobre violência doméstica em Recife	
Veículo: CNJ	Data: 11/09/2014
Editoria:	Seção:



Tribunal inicia campanha sobre violência doméstica em Recife



A campanha "Silêncio não Protege, Denuncie", iniciada pelo Judiciário pernambucano nesta terça-feira (9/9), poderá ser vista nas ruas da Região Metropolitana de Recife até a próxima quarta-feira (15/9). Mais de 960 cartazes com o enunciado serão exibidos nos ônibus que circulam pela capital e adjacências. A mobilização tem como objetivo estimular a denúncia dos casos de violência contra a mulher

pelo telefone 180, da Central de Atendimento da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM). O serviço funciona 24 horas por dia e a ligação é gratuita.

Idealizada pela 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Recife, a campanha ganhou forma graças às ações do Núcleo de Imagem do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Em parceria com o Grande Recife Consórcio de Transporte, a informação conseguirá chegar mais perto da população.

A iniciativa também se faz presente nas redes sociais, com a divulgação de cartazes e informações que indicam o caminhão até a Justiça por meio do Twitter, na conta @TJPE_oficial. "Estamos preocupados em manter o debate acerca do tema sempre presente, para que haja o esclarecimento e a denúncia seja incentivada", pontuou Ana Gabriela Nepomuceno, chefe de secretaria da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Recife.

Segundo a SPM, cerca de 70% das agressões relatadas à Central de Atendimento à Mulher são praticadas pelo companheiro ou ex-marido das vítimas. Quase 60% das mulheres atendidas pelo serviço afirmam ser agredidas diariamente.